

INFORMAÇÃO SOBRE O PRODUTO

FORMULAÇÃO E COMPOSIÇÃO

Pó molhável (WP) com 500 g/Kg ou 50% (p/p) de cobre (na forma de oxicloreto)

CARACTERÍSTICAS / MODO DE ACÇÃO

O **COBRE LAINCO** é um fungicida à base de cobre (na forma de oxicloreto), pertencente ao grupo químico dos inorgânicos com cobre. Possui actividade preventiva. Inibe vários processos metabólicos, actuando em diversos enzimas.

FINALIDADES

COBRE LAINCO é um fungicida preventivo indicado no controlo de diversas doenças numa grande diversidade de culturas.

CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

UTILIZAÇÕES, DOSES/CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

A aplicação de **COBRE LAINCO** está indicada no controlo de doenças nas culturas abaixo indicadas e de acordo com as condições de aplicação apresentadas:

Videira (uva para vinho)

Míldio (*Plasmopara viticola*): Aplicar 300 g/hl, com um volume de calda de 600-1000 L/ha, equivalente a 1,8 a 3 kg/ha.

Realizar os tratamentos de acordo com o Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na falta deste iniciar os tratamentos imediatamente após o aparecimento dos primeiros focos na região ou no estado 7-8 folhas. Os tratamentos seguintes deverão ser realizados quando as condições climáticas favorecerem o desenvolvimento da doença. A persistência biológica do produto é de 10 dias.

Este produto só deve ser utilizado a partir do bago grão de ervilha até ao fecho dos cachos.

Realizar no máximo 3 aplicações por campanha.

Videira (uva de mesa)

Míldio (*Plasmopara viticola*): Aplicar 250 g/hl, com um volume de calda de 600-1200 L/ha, equivalente a 1,5 a 3 kg/ha.

Realizar os tratamentos de acordo com o Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na falta deste iniciar os tratamentos imediatamente após o aparecimento dos primeiros focos na região ou no estado 7-8 folhas. Os tratamentos seguintes deverão ser realizados quando as condições climáticas favorecerem o desenvolvimento da doença. A persistência biológica do produto é de 10 dias.

Este produto só deve ser utilizado a partir do bago grão de ervilha até ao fecho dos cachos.

Realizar no máximo 3 aplicações por campanha.

Oliveira

Olho de pavão (*Cycloconium oleaginum*): Aplicar 300 g/hL com um volume de calda de 800 a 1000 L/ha, equivalente a 2,4 a 3 kg/ha.

Realizar os tratamentos de acordo com o Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Aplicar na Primavera, ao aparecimento da doença e em condições climáticas favoráveis. Repetir, se as condições se mantiverem favoráveis, após 3 semanas, efectuando no máximo 2 tratamentos de Primavera. Se necessário, realizar um tratamento à queda das primeiras chuvas outonais.

Macieira e pereira

Pedrado (*Venturia inaequalis* e *Venturia pyrina*): Aplicar 300 g/hL com um volume de calda de 600 a 1000 L/ha, equivalente a 1,8 a 3 kg/ha.

Realizar os tratamentos de acordo com o Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na falta deste realizar uma aplicação no estado de repouso vegetativo e outro ao aparecimento da ponta verde das folhas.

Realizar no máximo 3 aplicações por campanha com este produto.

Macieira e pereira

Cancro europeu (*Nectria galligena*): Aplicar 300 g/hL, com um volume de calda de 600 a 1000 L/ha, equivalente a 1,8 a 3 kg/ha.

Realizar os tratamentos de acordo com o Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na falta deste fazer 3 tratamentos no início, meio e fim da queda das folhas. Em casos graves, aplicar ao entumescimento dos gomos.

Realizar no máximo 3 aplicações por campanha com este produto.

Pessegueiro (incluindo nectarinas), ameixeira, amendoeira e cerejeira

Lepra (*Taphrina deformans*, *Taphrina pruni*, *Taphrina deformans* e *Taphrina cerasi*): Aplicar 300 g/hL, com um volume de calda de 800 a 1000 L/ha, equivalente a 2,4 a 3 kg/ha.

Realizar os tratamentos de acordo com o Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na falta deste realizar uma aplicação à queda das folhas e outra ao entumescimento dos gomos. Se necessário prosseguir os tratamentos com outros produtos autorizados para a doença.

Realizar no máximo 3 aplicações por campanha com este produto.

Tomateiro e beringela (culturas ao ar livre)

Míldio (*Phytophthora infestans*): Aplicar 300 g/hL, com um volume de calda de 600 a 800 L/ha, equivalente a 1,8 a 2,4 kg/ha.

Realizar os tratamentos de acordo com o Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na falta deste iniciar as aplicações em condições favoráveis à doença. A persistência biológica do produto é de 10 dias.

Realizar no máximo 3 aplicações por campanha com este produto.

Batateira

Míldio (*Phytophthora infestans*): Aplicar 300 g/hL, com um volume de calda de 600 a 800 L/ha, equivalente a 1,8 a 2,4 kg/ha.

Realizar os tratamentos de acordo com o Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na falta deste iniciar as aplicações em condições favoráveis à doença. Após a 1ª contaminação deve-se manter a cultura protegida. A persistência biológica do produto é de 10 dias.

Realizar no máximo 3 aplicações por campanha com este produto.

Alface e escarola (culturas ao ar livre e em estufa)

Míldio (*Bremia lactucae*): Aplicar 300 g/hL, com um volume de calda de 500 a 800 L/ha, equivalente a 1,5 a 2,4 kg/ha.

Realizar os tratamentos de acordo com o Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na falta deste iniciar as aplicações em condições favoráveis à doença. A persistência biológica do produto é de 10 dias.

Realizar no máximo 3 aplicações por campanha com este produto.

Laranjeira-doce, Laranjeira-azedada e Toranjeira

Míldio (*Phytophthora spp.*): Aplicar 100 g/hL, com um volume de calda de 1000 a 3000 L/ha, equivalente a 1,0 a 3,0 kg/ha.

Realizar o tratamento de acordo com o Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na falta deste iniciar os tratamentos no Outono quando se verificar um abaixamento da temperatura e surjam as primeiras chuvas fortes. Realizar no máximo de 1 aplicação com este produto no outono-inverno. Se necessário repetir 3 a 4 semanas depois, com outro produto, se o tempo decorrer frio e húmido.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

- A eficácia deste produto é otimizada por uma boa cobertura da folhagem. Deste modo, os volumes de calda indicados neste rótulo devem ser respeitados de modo a assegurar uma boa cobertura da cultura.
- Evitar tratar culturas que se encontrem sob stress quando da aplicação.
- Este produto quando aplicado com tempo frio e chuvoso pode provocar sintomas de fitotoxicidade.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

EUH 210 - Ficha de segurança fornecida a pedido.

EUH210 - Ficha de segurança fornecida a pedido.

EUH032 - Em contacto com ácidos liberta gases muito tóxicos.

H302 - Nocivo por ingestão.

H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

P261 - Evitar respirar as poeiras e a nuvem de pulverização.

P264 - Lavar as mãos cuidadosamente após manuseamento.

P270 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P280 - Usar luvas de protecção, vestuário de protecção e protecção facial durante a utilização do produto.

P301+P312 - EM CASO DE INGESTÃO: caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

P312 - Em caso de indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

P330 - Enxaguar a boca.

P391 - Recolher o produto derramado.

P501 - Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

SP1 - Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.

SPE3 - Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar as seguintes zonas não pulverizadas, em relação às águas de superfície:

- 25 metros em citrinos e oliveiras, utilizando bicos normais, ou 16 metros utilizando bicos que permitam uma redução de 50% no arrastamento da calda;
- 35 metros em pomóideas e prunóideas, utilizando bicos normais, ou 25 metros utilizando bicos que permitam uma redução de 50% no arrastamento da calda;
- 12 metros em videira, utilizando bicos normais;

- 3 metros em tomateiro, beringela, batateira, utilizando bicos normais.

SPoPT4 - O aplicador deverá usar luvas e máscara respiratória durante a preparação da calda; luvas durante e aplicação do produto.

SPoPT5 - Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

Intervalo de segurança: 3 dias em beringela e em tomateiro quando a produção se destine ao consumo em fresco; 10 dias em tomateiro quando a produção se destine a fins industriais; 15 dias em alface e escarola, batateira, laranja, oliveira, toranja, videira de uvas de mesa e videira de uvas para vinificação.

ARMAZENAMENTO: Manter na embalagem original, cuidadosamente fechada, em local seguro. Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV), Telef.: 800 250 250

INTERVALO DE SEGURANÇA

Intervalo de segurança: 3 dias em beringela e em tomateiro quando a produção se destine ao consumo em fresco; 10 dias em tomateiro quando a produção se destine a fins industriais; 15 dias em alface e escarola, batateira, laranja, oliveira, toranja, videira de uvas de mesa e videira de uvas para vinificação.

CLASSIFICAÇÃO DO PRODUTO



ATENÇÃO

AUTORIZAÇÃO DE VENDA

Autorização de venda n.º 1216, concedida pela DGAV (Direcção-Geral de Alimentação e Veterinária)

EMBALAGENS

5kg.

MODOS DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL



- O **COBRE LAINCO** pode ser usado em **Modo de Produção Biológico (MPB)**, em conformidade com o Anexo II do Regulamento (CE) n.º 889/2008, de 05 de Setembro, que estabelece as normas de execução do Regulamento (CE) n.º 834/2007 do Conselho, relativo à produção biológica e à rotulagem dos produtos biológicos, no que respeita à produção biológica, à rotulagem e ao controlo.

DETENTOR DA AUTORIZAÇÃO DE VENDA:



LAINCO PORTUGAL, LDA.

Av. Luís de Camões, 36

2745-301 Queluz

Tel. 21 439 44 87 - Fax 21 439 54 83

DISTRIBUÍDO POR:



GENYEN - Grow and Protect, S.A.

Edifício Inovisa - Tapada da Ajuda

1349-017 LISBOA



COBRE LAINCO

FICHA TÉCNICA

Página:	4 de 3
Revisão:	1
Data da revisão:	16022023

As informações contidas neste documento não dispensam a leitura atenta do rótulo do produto e o respeito pelas condições de aplicação nele expressas.